

- ✓ ADTV do mercado de ações atingiu R\$19,5 bi e ADV de derivativos listados somou 4,5 mi de contratos
- ✓ 18 ofertas públicas de ações (IPOs e ofertas de follow-on) totalizando R\$32 bilhões em capital levantado

4T19

VALOR DE MERCADO

R\$88,5 bilhões (31/12/2019)
R\$97,0 bilhões (05/03/2020)

AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

Média ponderada: 2.046.501.966
Fim do período: 2.046.098.620

DESEMPENHO DA AÇÃO

Out/19 a Dez/19: -1,5%

REUNIÃO PÚBLICA

06 de março de 2020
8h30 (Horário de Brasília)
Local: Praça Antônio Prado, 48, 3º andar, São Paulo/SP

TELECONFERÊNCIA EM INGLÊS

11h00 (Brasília) / 9h00 (NYC)
Telefones para conexão:
Brasil: +55 (11) 3181-8565
+55 (11) 4210-1803
Toll Free: +1 (844) 204-8942
Dial-In: +1 (412) 717-9627
Senha: B3

Webcast:

<http://choruscall.com.br/b3/4q19.htm>

www.b3.com.br/ri

São Paulo, 05 de março de 2020 – A B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3” ou “Companhia”; código de negociação: B3SA3) divulga hoje os resultados do 4º trimestre de 2019 (4T19). A receita total atingiu R\$1.758,2 milhões, 21% acima do mesmo período do ano anterior (4T18), enquanto o EBITDA recorrente¹ somou R\$1.179,9 milhões, alta de 29%. O lucro líquido recorrente² da Companhia foi de R\$864,5 milhões.

O presidente da B3, Gilson Finkelsztain, disse: “Durante 2019, nós e nossos clientes vivenciamos um período de estimulante desenvolvimento nos mercados brasileiros de capitais e financeiro. Vimos novos recordes de volumes no mercado de ações e de derivativos listados. Apenas no quarto trimestre, ofertas de ações (IPOs e follow-ons) somaram mais de R\$32 bilhões, com a maior parte desse capital para financiar planos de crescimento de companhias brasileiras. Estamos satisfeitos com nosso papel nesse cenário, com total suporte à expansão das atividades de nossos clientes, provendo uma plataforma robusta e confiável, combinado a um conjunto completo de produtos e serviços. Nos preparamos para um crescimento adicional nos mercados que servimos, e para continuar executando nosso planejamento estratégico, focado em servir nossos clientes com excelência operacional, ao mesmo tempo que somos reconhecidos como um parceiro confiável no desenvolvimento de novos produtos e serviços para uma nova era de maior sofisticação de investidores e desenvolvimento do mercado financeiro no Brasil. Nossa crença na habilidade da B3 de entregar esse plano, assim como o sucesso que observamos em 2019, é devido à força de nosso time de 2.200 colegas imensamente comprometidos, e da cultura corporativa que fomos construindo ao longo dos últimos anos.”

O vice-presidente Financeiro, Corporativo e de Relações com Investidores da B3, Daniel Sonder, adicionou: “O forte crescimento da receita levou a B3 a gerar aproximadamente R\$3 bilhões de caixa em 2019, o qual foi totalmente distribuído através de dividendos e JCP. Em 2019, trabalhamos com diligência na execução de alguns projetos-chave relacionados à TI e resiliência operacional em um ambiente de maiores volumes, introduzindo novos produtos e serviços, e entrando em novos negócios adjacentes. Também anunciamos mudanças em nossas políticas de preços que criam valor no longo prazo tanto para clientes quanto para acionistas. Para 2020, continuamos focados na disciplina nas despesas e eficiência na alocação de capital.”

Orçamentos

A B3 anunciou projeções para 2020, conforme [Fato Relevante divulgado em 13 de dezembro de 2019](#):

- Despesas Ajustadas³: R\$1.125 – R\$1.175 milhões (R\$1.074 milhões em 2019)
- Despesas atreladas ao faturamento: R\$105 – R\$125 milhões (R\$239 milhões em 2019)
- Depr. e amortização: R\$1.030 – R\$1.080 milhões (R\$1.030 milhões em 2019)
- Investimentos: R\$300 – R\$330 milhões (R\$298 milhões em 2019)
- Endividamento (YE20): até 1,5x Dívida Bruta / EBITDA recorrente dos últimos 12 meses (1,0x em dez/19)
- Distribuição do lucro aos acionistas: 120% - 150% do lucro líquido societário (reafirmado) (130% em 2019)

Destaques do 4T19:

- A B3 divulgou novas políticas de tarifação para renda variável e balcão no início do ano, conforme [Fato Relevante divulgado em 2 de janeiro de 2020](#). No primeiro caso, simulações feitas com as novas tabelas de mostram que a receita teria sido cerca de R\$250 milhões menor em um período de 12 meses passados.
- Mudanças no modelo de negócios do Sistema de Contratos impactaram as receitas e despesas atreladas ao faturamento no segmento de Infraestrutura para Financiamentos (menor receita majoritariamente compensada por menores despesas atreladas ao faturamento).
- Despesas impactadas pelo preço de mercado da ação B3SA3:
 - Reversão de R\$3,4 milhões em provisões para processos judiciais atualizados de acordo com o preço de mercado das ações B3SA3 (no 4T18, R\$17,7 milhões foram provisionados).
 - As despesas de pessoal referentes à remuneração de longo prazo baseada em ações alcançaram R\$38,6 milhões no 4T19, ante R\$36,5 milhões no 4T18.
- Receitas e despesas refletem a consolidação de BLK e Portal de Documentos
- Reversão de provisão relacionada ao programa de incentivo do Tesouro Direto, impactando positivamente a receita de Balcão.

Resumo da demonstração de resultados (em R\$ milhões)

	4T19	4T18	4T19/ 4T18 (%)	3T19	4T19/3T19 (%)	2019	2018	2019/ 2018 (%)
Receita Total	1.758,2	1.458,6	20,5%	1.706,6	3,0%	6.576,5	5.351,9	22,9%
Receita líquida	1.578,7	1.313,5	20,2%	1.529,8	3,2%	5.907,8	4.831,9	22,3%
Despesas	(656,6)	(656,8)	0,0%	(677,7)	-3,1%	(2.678,8)	(2.433,2)	10,1%
Resultado financeiro	36,0	38,1	-5,5%	(5,5)	-	106,9	(53,7)	-
Lucro líquido do período	732,9	583,0	25,7%	719,6	1,9%	2.713,2	2.088,4	29,9%
Despesas ajustadas	(311,8)	(272,3)	14,5%	(280,9)	11,0%	(1.074,2)	(984,7)	9,1%
EBITDA recorrente	1.179,9	913,7	29,1%	1.109,4	6,4%	4.259,2	3.424,5	24,4%
Margem EBITDA recorrente	74,7%	69,6%	518 bps	72,5%	222 bps	72,1%	70,9%	122 bps
Lucro líquido recorrente	864,5	715,0	20,9%	851,0	1,6%	3.237,2	2.634,5	22,9%

¹ Ver reconciliação na página 4.

² Ver reconciliação na página 5.

³ Ver reconciliação na página 3.

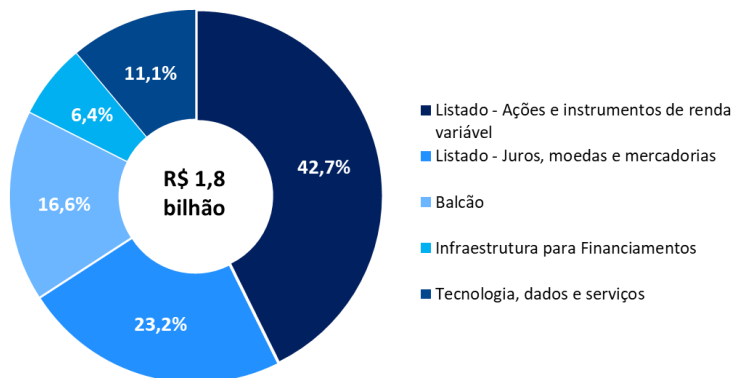
Todas as comparações neste documento são em relação ao 4T18, exceto quando indicado de outra forma.

ANÁLISE DOS RESULTADOS DO 4T19

RECEITAS

Receita total: totalizou R\$1.758,2 milhões no 4T19, alta de 21%.

Distribuição das Receitas do 4T19 (% da receita total)



Listado: R\$1.157,9 milhões (66% do total), representando um crescimento de 30%.

- **Ações e instrumentos de renda variável:** R\$750,4 milhões (43% do total), alta de 30% no período.

Negociação e pós-negociação: R\$639,9 milhões (36% do total), alta de 30%, resultado do crescimento dos volumes médios negociados tanto no mercado listado de ações à vista quanto nos contratos futuros de índices de ações (25% e 70%, respectivamente) e da maior RPC média dos contratos futuros de índices de ações.

Depositária de renda variável: R\$37,6 milhões (2% do total), alta de 12% no período. O aumento de 99% no número médio de contas na central depositária foi parcialmente compensado pelos incentivos oferecidos aos clientes por meio do programa de expansão da base de pessoas físicas no mercado de renda variável⁴ que totalizou R\$21,9 milhões no 4T19 (R\$60,4 milhões no ano de 2019).

Empréstimo de ações: R\$38,8 milhões (2% do total), crescimento de 28%, refletindo o aumento de 22% do volume financeiro médio de posições em aberto.

Listagem e soluções para emissores: R\$34,1 milhões (2% do total), alta de 60%, principalmente por conta do maior número de ofertas públicas no 4T19 (3 IPOs e 15 ofertas de *follow-on* que somaram R\$32,2 bilhões) em comparação com 2 *follow-ons* que somaram R\$4,4 bilhões no 4T18.

- **Juros, moedas e mercadorias:** R\$407,5 milhões (23% do total), alta de 31% refletindo o aumento do volume médio diário negociado, especialmente dos contratos de Taxa de juros em R\$, que cresceu 116%, combinado à apreciação do dólar norte americano, que impactou positivamente a RPC dos contratos de Taxas de câmbio, Taxas de juros em US\$ e Commodities.

Balcão: R\$291,6 milhões (17% do total), alta de 15%.

- Instrumentos de renda fixa: R\$195,9 milhões (11% do total), alta de 15%, refletindo, principalmente, o crescimento da receita de Tesouro Direto, que totalizou R\$44 milhões líquido de incentivos no 4T19 (versus R\$32,0 milhões líquido no 4T18) e foi positivamente impactada pela reversão de provisão referente ao programa de incentivo de investidores. O programa de incentivo, introduzido no início do ano⁵, teve papel importante no crescimento de 19% no estoque. No ano de 2019, esses incentivos somaram R\$88,9 milhões, comparado a receitas de R\$154,8 milhões.
- Derivativos: R\$51,6 milhões (3% do total), alta de 18%, em razão do aumento de novos contratos assim como da valorização do valor de face dos contratos em estoque, principalmente de contratos de Termo de Moeda e Swaps e crescimento em derivativos com CCP.
- Outros: R\$44,0 milhões (3% do total), alta de 13%, reflexo do crescimento do estoque de cotas de fundos registradas.

Infraestrutura para financiamento: R\$113,4 milhões (6% do total), queda de 16%. Essa queda é explicada pelos efeitos de mudança no modelo do negócio de envio de dados de contratos de financiamentos de veículos em alguns estados, que ocorreu no 3º trimestre⁶. Nesse novo modelo, não há despesa atrelada ao faturamento relacionada aos pagamentos a empresas registradoras, ao mesmo tempo que há também uma redução nas despesas relativas a esse serviço.

⁴ O programa de incentivo para atração de investidores para o mercado de ações oferece bonificações na forma de isenções parciais da tarifa de custódia para corretoras que atingirem metas de desempenho relacionadas ao crescimento de número de contas e do saldo depositado desse grupo de investidores. Os resultados dos programas de incentivo para atração de investidores para o mercado de renda variável são aferidos e distribuídos semestralmente.

⁵ O programa oferece rebates de receita para corretoras que atingirem metas de desempenho relacionadas ao crescimento do número de investidores e de saldo em Tesouro Direto. Os resultados dos programas de incentivo para expansão do Tesouro Direto são aferidos e distribuídos anualmente.

⁶ Em alguns estados, a B3 passou a adotar novo modelo no qual as empresas registradoras credenciadas nos Detrans podem acessar, conforme autorização prévia das instituições credoras, a plataforma da B3 para buscarem os dados de contratos de veículos financiados. O impacto financeiro mais relevante é que nesse modelo não há despesa atrelada ao faturamento relacionada aos pagamentos a empresas registradoras. Tal mudança, além de reduzir as despesas da B3, impacta negativamente as receitas, uma vez que no modelo anterior o custo das registradoras compunha o preço cobrado pela B3.

Tecnologia, dados e serviços: R\$195,3 milhões (11% do total), alta de 6%.

- **Tecnologia e acesso:** R\$117,1 milhões (7% do total), alta de 12%, devido ao aumento de 8% na base de clientes que acessam as plataformas do segmento Balcão e ao aumento de 40% na quantidade de TEDs processadas durante o trimestre.
- **Dados e analytics:** R\$46,3 milhões (3% do total), aumento de 5%, explicado, principalmente, pela apreciação do Dólar frente ao Real, já que 47% dessa receita foi referenciada na moeda norte-americana no 4T19.
- **Banco:** atingiu R\$10,9 milhões (1% do total), queda de 10%, resultado da queda das receitas com operações de câmbio e floating.

Receita líquida: alta de 20%, atingindo R\$1.578,7 milhões.

DESPESAS⁷

Somaram R\$656,6 milhões, permanecendo estável em relação ao 4T18, principalmente por conta do aumento das despesas de pessoal e encargos que foram compensadas com a queda das despesas atreladas ao faturamento.

- **Pessoal e encargos:** R\$223,7 milhões, aumento de 18%, refletindo (i) o ajuste salarial relativo ao dissídio, (ii) a consolidação de empresas adquiridas no ano (BLK e Portal de Documentos) e (iii) novas contratações.
- **Depreciação e amortização:** R\$257,8 milhões, aumento de 6%, refletindo o ajuste realizado na curva de amortização dos ativos intangíveis reconhecidos na aquisição da Cetip (R\$198,4 milhões no 4T19 versus R\$186,5 milhões no 4T18).
- **Atrelada ao faturamento:** R\$30,1 milhões, queda de 48%, explicada pela mudança no modelo no negócio de disponibilização de dados de financiamento de veículos que foi implementado em alguns estados no 3º trimestre, conforme previamente mencionado.
- **Serviços de terceiros:** somaram R\$18,4 milhões, queda de 32%, resultado de menores despesas com consultores e honorários advocatícios.
- **Diversas:** totalizaram R\$40,7 milhões no 4T19. O item mais relevante desse grupo de despesas é a diferença no valor de certas provisões, para as quais parte do valor em discussão é atualizado de acordo com o preço de B3SA3⁸. No 4T19, essa diferença teve efeito positivo (redução de despesas) de R\$3,4 milhões (comparado com um efeito negativo de R\$17,7 milhões no 4T18) devido à desvalorização da ação B3SA3 no trimestre.

Despesas ajustadas: R\$311,8 milhões, aumento de 15%, grande parte em função de maiores despesas com pessoal.

Reconciliação das despesas ajustadas (em R\$ milhões)

	4T19	4T18	4T19/4T18 (%)	3T19	4T19/3T19 (%)	2019	2018	2019/2018 (%)
Despesas	(656,6)	(656,8)	0,0%	(677,7)	-3,1%	(2.678,8)	(2.433,2)	10,1%
(+) Depreciação e Amortização	257,8	243,4	5,9%	257,3	0,2%	1.030,3	953,1	8,1%
(+) Programa de incentivo de longo prazo baseado em ações	38,6	36,5	5,7%	41,4	-6,7%	170,5	124,9	36,5%
(+) Despesas relacionadas à combinação com a Cetip	-	13,6	-	-	-	-	63,3	-
(+) Provisões (recorrentes e não recorrentes)	18,2	33,5	-45,9%	49,2	-63,1%	164,6	109,0	51,0%
(+) Despesas atreladas ao faturamento	30,1	57,4	-47,5%	48,9	-38,3%	239,2	198,2	20,7%
Despesas ajustadas	(311,8)	(272,3)	14,5%	(280,9)	11,0%	(1.074,2)	(984,7)	9,1%

EBITDA RECORRENTE

Totalizou R\$1.179,9 milhões, crescimento de 31%. A margem EBITDA recorrente foi de 74,7%, aumento de 518 bps.

Reconciliação do EBITDA recorrente (em R\$ milhões)

	4T19	4T18	4T19/4T18 (%)	3T19	4T19/3T19 (%)	2019	2018	2019/2018 (%)
EBITDA	1.179,9	900,1	31,1%	1.109,4	6,4%	4.259,2	3.351,8	27,1%
(+) Despesas relacionadas à combinação com a Cetip	-	13,6	-	-	-	-	63,3	-
(+) Provisões não recorrentes	-	-	-	-	-	-	9,4	-
EBITDA recorrente	1.179,9	913,7	29,1%	1.109,4	6,4%	4.259,2	3.424,5	24,4%
<i>Margem EBITDA recorrente</i>	<i>74,7%</i>	<i>69,6%</i>	<i>518 bps</i>	<i>72,5%</i>	<i>222 bps</i>	<i>72,1%</i>	<i>70,9%</i>	<i>122 bps</i>

OUTROS DESTAQUES FINANCEIROS

Disponibilidades e aplicações financeiras: a disponibilidade de caixa e investimentos de curto e longo prazo ao final de dez/19 totalizaram R\$11,2 bilhões, compostos, principalmente, por: (i) caixa próprio da B3 que totalizou R\$7.019,8 milhões e inclui recursos necessários para as atividades da Companhia e R\$389,0 milhões em juros sobre capital próprio e R\$335,0 milhões em dividendos pagos em jan/20; (ii) R\$3.083,3 milhões em recursos de terceiros que incluem as garantias depositadas em dinheiro por clientes nas *clearings* da Companhia; (iii) R\$370,3 milhões em investimentos em outras bolsas da América Latina; e (iv) R\$690,9 milhões em caixa do Banco B3.

Endividamento: no final do 4T19, a B3 possuía endividamento bruto de R\$4,1 bilhões (45% de longo prazo e 55% de curto prazo), o que corresponde a 1,0x o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses. A posição de dívida bruta inclui o montante principal da dívida mais juros acumulados, assim como o valor líquido dos derivativos utilizados para proteger a dívida em Dólar da variação cambial. Os principais vencimentos são: (i) US\$ 612 milhões em

⁷ Considerando que a linha de despesas relacionada à combinação com a Cetip não existe nas demonstrações contábeis do 4T19 e para preservar a comparabilidade, esse grupo de despesas reconhecidas no 4T18 foi reclassificado para as linhas onde a despesa (pessoal, serviços de terceiros, entre outros) era devida.

⁸ A quantidade de ações equivalente aos valores em discussão é de 5.186.739 ações B3SA3. O preço de fechamento de B3SA3 em 31/12/2019 foi de R\$42,97, versus R\$43,63 em 30/09/2019, representando uma queda de 1,5%.

jul/20, os quais estão totalmente protegidos por *hedge* (principal da dívida e juros) desde mar/18 e (ii) R\$1,2 bilhão captados recentemente por meio de debêntures no mercado local, com vencimento em mai/22⁹.

Resultado financeiro: foi positivo em R\$36,0 milhões no 4T19. As receitas financeiras atingiram R\$134,3 milhões, alta de 10%, explicada principalmente pelo aumento do caixa médio. As despesas financeiras, por sua vez, somaram R\$116,5 milhões, aumento de 11%, explicado, especialmente por um efeito não-recorrente de marcação a mercado de títulos públicos, parcialmente compensado pelo menor nível de endividamento da Companhia durante o trimestre e a redução da taxa de juros cobrada.

Imposto de renda e contribuição social: totalizou R\$225,6 milhões no 4T19 e foi impactado pela distribuição de juros sobre capital próprio (JCP) no montante de R\$389,0 milhões. O imposto corrente atingiu R\$82,5 milhões, e inclui R\$1,9 milhões com impacto caixa. A linha de imposto de renda e contribuição social diferidos foi de R\$143,1 milhões, sem impacto caixa. Esse montante é composto, principalmente, pela diferença temporária da amortização fiscal do ágio, no 4T19, de R\$119,6 milhões e pela criação de imposto diferido no montante de R\$23,5 milhões (negativo), relacionado principalmente a reversão de créditos fiscais.

Lucro líquido (atribuído aos acionistas): atingiu R\$733,4 milhões, crescimento de 26%, refletindo a melhora na performance operacional, parcialmente compensada por um aumento do imposto de renda e contribuição social.

Reconciliação do Lucro Líquido (em R\$ milhões)

	4T19	4T18	4T19/4T18 (%)	3T19	4T19/3T19 (%)	2.019	2.018	2019/2018 (%)
Lucro líquido (atribuídos aos acionistas)	733,4	582,9	25,8%	719,8	1,9%	2.714,2	2.087,4	30,0%
(+) Despesas relacionadas à combinação com a Cetip	-	9,0	-	-	-	-	41,8	-
(+) Provisões não recorrentes	-	-	-	-	-	-	6,2	-
(+) Impairment	-	-	-	-	-	-	5,8	-
(+) Amortização de intangível (combinação com Cetip)	131,2	123,1	6,6%	131,2	0,0%	523,0	493,3	6,0%
Lucro líquido recorrente	864,5	715,0	20,9%	851,0	1,6%	3.237,2	2.634,5	22,9%
(+) Imposto diferido (ágio da combinação Cetip)	119,6	119,6	-	119,6	-	478,5	478,5	-
Lucro líquido recorrente ajustado pelo benefício fiscal do ágio	984,2	834,6	17,9%	970,6	1,4%	3.715,7	3.113,0	19,4%

CAPEX: foram realizados investimentos de R\$100,3 milhões, os quais se referem principalmente a atualizações de sistemas e tecnologias para todos os segmentos da B3, ao desenvolvimento de produtos e ao projeto da nova estrutura predial (engenharia, mobiliário e tecnologia) da Companhia. No ano de 2019, os investimentos realizados pela Companhia somaram R\$279,1 milhões.

Distribuição de proventos e recompra de ações: em dez/19, o Conselho de Administração deliberou pagamentos de juros sobre capital próprio e dividendos nos montantes de R\$389,0 milhões e R\$335,0 milhões, respectivamente. Os valores foram pagos em 13 de janeiro de 2020. Adicionalmente, a Companhia aprovou, em 05 de março de 2020, dividendos extraordinários totalizando R\$994,0 milhões, relativos ao ano fiscal de 2019.

PERFORMANCE POR SEGMENTO

Listado

Ações e instrumentos de renda variável: no mercado de ações e instrumentos de renda variável listados, os destaques foram os crescimentos de 25% no volume negociado no mercado à vista de ações e de 70% no volume de contratos futuros de índice de ações. No mercado à vista, a alta reflete o aumento de 26%¹⁰ da capitalização de mercado média. No caso dos contratos futuros, o desempenho positivo é explicado principalmente pelo crescimento da negociação da versão Mini dos contratos futuros de índice de ações, notadamente por investidores pessoas físicas e de alta frequência (High Frequency Traders - HFT).

A margem de negociação/pós negociação no mercado à vista de ações foi de 4,224 bps no 4T19. A queda de 0,242 bps é explicada principalmente, (i) pelos descontos marginais para o mercado de acordo com a política de tarifação da Companhia¹¹ e (ii) pela maior participação de investidores institucionais, cujas tarifas são menores. A RPC média dos contratos futuros de índice de ações aumentou 20% devido, principalmente, à nova forma como a B3 passou a tarifar estes contratos a partir de mar/19.

O crescimento de 99% no número de investidores ativos na depositária de renda variável demonstra novamente a tendência de diversificação de investimentos dado um cenário de taxa de juros baixa. A B3 continua apoiando, com programas de incentivo, as corretoras que têm se dedicado à atração de novos clientes pessoa física para o mercado de renda variável. Os programas são semestrais e os parâmetros foram revistos em fevereiro, com validade para o primeiro semestre de 2020.

⁹ As debêntures emitidas em 2019 têm sua primeira data de repactuação (data de renegociação) para 100% do principal em mai/22 e vencimento em 2049.

¹⁰ Capitalização de mercado é a multiplicação da quantidade de ações emitidas pelas empresas listadas por seus respectivos preços de mercado.

¹¹ De acordo com a tabela de tarifas em vigor, são concedidos descontos marginais para todo o mercado sempre que a média diária de negociação do mês supera os níveis de R\$9 bilhões, R\$11 bilhões e R\$13 bilhões.

		4T19	4T18	4T19/4T18 (%)	3T19	4T19/3T19 (%)
Ações à vista	ADTV (R\$ milhões)	18.874,2	15.119,0	24,8%	17.147,2	10,1%
	Margem (bps)	4,224	4,466	-0,242 bps	4,281	-0,058 bps
Capitaliz. de mercado média	(R\$ bilhões)	4.390,4	3.491,3	25,8%	4.146,9	5,9%
Giro de mercado	Anualizado (%)	106,6%	107,4%	-78 bps	102,5%	407 bps
Opções sobre ações e índices	ADTV (R\$ milhões)	400,7	375,5	6,7%	305,2	31,3%
	Margem (bps)	13,731	14,444	-0,713 bps	13,530	0,201 bps
Termo de ações	ADTV (R\$ milhões)	216,2	170,6	26,8%	207,8	4,1%
	Margem (bps)	12,777	13,000	-0,223 bps	13,000	-0,223 bps
Futuro de índice de ações	ADV (milhares de contratos)	1.602,4	942,4	70,0%	1.565,0	2,4%
	RPC média (R\$)	1,052	0,874	20,4%	1,006	4,5%
Número de investidores	Média (milhares)	1.614,3	811,6	98,9%	1.348,8	19,7%
Empréstimo de títulos	Pos. em aberto média (R\$ bilhões)	64,7	52,9	22,3%	60,2	7,6%

Juros, moedas e mercadorias: o volume médio diário negociado foi de 4,5 milhões de contratos no 4T19, crescimento de 64%, refletindo o aumento dos volumes negociados dos contratos de Taxas de juros em R\$, que foi impulsionado pela mudança no cenário de juros no Brasil, tanto no que diz respeito à reduções praticadas pelo Banco Central no trimestre como à expectativa de novas mudanças. A RPC média apresentou queda de 22%, influenciada pela retração de 26% da RPC dos contratos de Taxas de juros em R\$, dado que contratos mais curtos, que tem tarifas menores que os contratos de longo prazo, cresceram relativamente mais em volume que outros contratos.

		4T19	4T18	4T19/4T18 (%)	3T19	4T19/3T19 (%)
Taxas de juros em R\$	ADV (milhares de contratos)	3.495,8	1.615,3	116,4%	2.926,3	19,5%
	RPC média (R\$)	0,843	1,148	-26,6%	0,823	2,3%
Taxas de juros em US\$	ADV (milhares de contratos)	249,3	372,0	-33,0%	367,3	-32,1%
	RPC média (R\$)	1,791	1,730	3,5%	1,701	5,3%
Taxas de câmbio	ADV (milhares de contratos)	761,7	766,8	-0,7%	754,3	1,0%
	RPC média (R\$)	4,179	3,494	19,6%	3,884	7,6%
Commodities	ADV (milhares de contratos)	13,1	6,9	88,8%	8,5	54,5%
	RPC média (R\$)	2,538	2,335	8,7%	2,051	23,7%
Geral	ADV total (milhares de contratos)	4.520,0	2.761,0	63,7%	4.056,4	11,4%
	RPC média (R\$)	1,462	1,881	-22,3%	1,475	-0,8%

Balcão

Instrumentos de renda Fixa: o volume de novas emissões e o estoque de instrumentos de captação bancária cresceu 13% e 11%, respectivamente, em função, principalmente, do crescimento de 18% e 4% nas emissões de CDB e DI, respectivamente. No caso de debêntures, a queda no estoque de debêntures de leasing¹² foi mais que compensada pelo aumento das demais debêntures, com o maior número de empresas acessando o mercado de capitais para se financiar, com volume médio crescendo 5%.

O Tesouro Direto continuou a entregar altas taxas de crescimento, com o número de investidores aumentando 57%, e o estoque em aberto 23%. A B3 oferece um programa de incentivo para as corretoras expandirem a base de investidores e o respectivo estoque em aberto desse produto. Esse programa, a partir de 2020, será revisado anualmente, sendo que as metas estabelecidas para o ano foram ajustadas levando em conta os resultados obtidos em 2019. Esse programa de incentivo é mais um exemplo de como a Companhia apoia seus clientes no desenvolvimento do mercado brasileiro.

		4T19	4T18	4T19/4T18 (%)	3T19	4T19/3T19 (%)
Novas emissões	Captação bancária (total em R\$ bilhões)	2.505,4	2.212,4	13,2%	2.406,8	4,1%
Estoque	Captação bancária (média em R\$ bilhões)	1.292,5	1.164,1	11,0%	1.228,2	5,2%
	Dívida corporativa (média em R\$ bilhões)	663,1	631,8	4,9%	640,5	3,5%
Tesouro Direto	Número de investidores (média em milhares)	1.181,8	754,2	56,7%	1.141,0	3,6%
	Estoque (média em R\$ bilhões)	67,2	54,7	22,8%	65,0	3,5%

Derivativos: os novos registros no mercado de derivativos de balcão e operações estruturadas cresceram 18%, concentrado, principalmente, em contratos de swaps e termo de câmbio. Já o estoque médio de contratos em aberto cresceu 15%.

		4T19	4T18	4T19/4T18 (%)	3T19	4T19/3T19 (%)
Novas transações	(total em R\$ bilhões)	3.081,9	2.603,5	18,4%	2.681,8	14,9%
Estoque	(média em R\$ bilhões)	2.828,0	2.466,5	14,7%	2.646,6	6,9%

¹² Em out/16, o Banco Central publicou resolução vedando a realização, prorrogação e renovação de operação compromissadas com títulos de emissão de empresas ligadas ao mesmo conglomerado financeiro, incluindo debêntures de suas empresas de arrendamento mercantil (leasing).

Infraestrutura de financiamento: no 4T19, o número de inclusões no Sistema Nacional de Gravames (SNG) cresceu 13%, explicado pelo aumento de 4% no número total de veículos vendidos combinado à maior penetração de financiamentos, que atingiu 34%.

No Sistema de Contratos, o número de transações no 4T19 foi 22% maior, refletindo o crescimento na quantidade de veículos financiados, em conjunto com o aumento na participação de mercado da B3, que atingiu 61% no trimestre. Esse aumento de *market share* é explicado principalmente pelo retorno do serviço nos estados de Minas Gerais e Piauí ao longo do ano, e pelo início do serviço no estado de Goiás a partir de jun/19. A queda em relação ao 3T19 foi reflexo da perda de participação no estado de São Paulo, parcialmente compensada pelo aumento no *share* no Rio de Janeiro.

		4T19	4T18	4T19/4T18 (%)	3T19	4T19/3T19 (%)
SNG	Quantidade de veículos vendidos (milhares)	4.926,4	4.715,4	4,5%	4.913,1	0,3%
	Quantidade de veículos financiados (milhares)	1.656,5	1.469,0	12,8%	1.581,6	4,7%
	% Veículos financiados / veículos vendidos	33,6%	31,2%	247 bps	32,2%	143 bps
Sistema de Contratos	Transações (milhares)	1.006,1	825,9	21,8%	967,9	4,0%
	% Transações / veículos financiados	60,7%	56,2%	452 bps	61,2%	-46 bps

Tecnologia, dados e serviços: a quantidade média de clientes do serviço de utilização mensal dos sistemas do segmento Balcão aumentou 8% e a quantidade de TEDs processadas durante o trimestre foi 40% maior.

		4T19	4T18	4T19/4T18 (%)	3T19	4T19/3T19 (%)
Utilização	Quantidade média de clientes	13.722	12.741	7,7%	13.335	2,9%
CIP	Quantidade de TEDs processadas (milhares)	244.978	175.353	39,7%	218.289	12,2%

RESUMO DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO	2019	2018	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2019	2018
Circulante	10.454.127	7.475.618	Circulante	8.052.762	5.755.789
Disponibilidades	494.033	329.687	Garantias recebidas em operações	3.013.447	2.110.933
Aplicações financeiras	8.631.578	6.487.587	Instrumentos financeiros derivativos	794	7.288
Outros	1.328.516	658.344	Emissão de dívida no exterior, empréstimos e debêntures	2.535.563	1.777.213
Não circulante	29.558.310	30.196.627	Outros	804.546	743.833
Realizável a longo prazo	2.333.685	2.388.707	Não circulante	6.573.321	6.872.260
Aplicações financeiras	2.037.970	1.755.193	Emissão de dívida no exterior	1.828.985	2.731.946
Outros	295.715	633.514	Imposto de renda e contrib. social dif.	3.788.388	3.344.440
Investimentos	47.223	45.591	Outros	28.001	27.225
Imobilizado	689.853	627.325	Patrimônio líquido	25.401.232	25.044.196
Intangível	26.487.549	27.135.004	Capital social	3.548.655	3.548.655
Ágio	22.416.150	22.338.799	Reserva de capital	18.104.738	18.066.178
Software e projetos	4.071.399	4.796.205	Outros	42.896	41.897
			Participação dos acionistas não-controladores	13.232	11.227
Total do ativo	40.027.315	37.672.245	Total do passivo e patrimônio líquido	40.027.315	37.672.245

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADA

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)	4T19	4T18	4T19/4T18 (%)	3T19	4T19/3T19 (%)	2019	2018	2019/2018 (%)
Receita Total	1.758.175	1.458.646	20,5%	1.706.592	3,0%	6.576.507	5.351.875	22,9%
Listado	1.157.903	887.322	30,5%	1.136.521	1,9%	4.266.356	3.196.031	33,5%
Ações e instrumentos de renda variável	750.383	577.374	30,0%	735.002	2,1%	2.752.336	1.961.554	40,3%
Negociação e pós-negociação	639.860	492.020	30,0%	624.270	2,5%	2.345.379	1.648.287	42,3%
Depositária de renda variável	37.611	33.681	11,7%	37.681	-0,2%	141.731	122.221	16,0%
Empréstimo de ações	38.812	30.348	27,9%	41.495	-6,5%	151.946	116.400	30,5%
Listagem e soluções para emissores	34.100	21.325	59,9%	31.556	8,1%	113.280	74.646	51,8%
Juros, moedas e mercadorias	407.520	309.948	31,5%	401.519	1,5%	1.514.020	1.234.477	22,6%
Negociação e pós-negociação	407.520	309.948	31,5%	401.519	1,5%	1.514.020	1.234.477	22,6%
Balcão	291.563	253.204	15,1%	240.156	21,4%	991.010	970.169	2,1%
Instrumentos de renda fixa	195.881	170.338	15,0%	150.166	30,4%	634.144	648.319	-2,2%
Derivativos	51.639	43.904	17,6%	48.232	7,1%	191.874	173.599	10,5%
Outros	44.043	38.962	13,0%	41.758	5,5%	164.992	148.251	11,3%
Infraestrutura para Financiamentos	113.397	134.249	-15,5%	137.682	-17,6%	566.378	501.726	12,9%
Tecnologia, dados e serviços	195.312	183.871	6,2%	192.233	1,6%	752.763	683.949	10,1%
Tecnologia e acesso	117.060	104.732	11,8%	113.969	2,7%	448.384	412.281	8,8%
Dados e analytics	46.269	43.859	5,5%	44.545	3,9%	178.179	156.507	13,8%
Banco	10.906	12.158	-10,3%	11.408	-4,4%	45.926	36.203	26,9%
Outros	21.077	23.122	-8,8%	22.311	-5,5%	80.274	78.958	1,7%
Deduções da receita	(179.511)	(145.111)	23,7%	(176.821)	1,5%	(668.751)	(519.960)	28,6%
PIS e Cofins	(150.166)	(120.852)	24,3%	(147.771)	1,6%	(558.005)	(431.908)	29,2%
Impostos sobre serviços	(29.345)	(24.259)	21,0%	(29.050)	1,0%	(110.746)	(88.052)	25,8%
Receita líquida	1.578.664	1.313.535	20,2%	1.529.771	3,2%	5.907.756	4.831.915	22,3%
Despesas	(656.552)	(656.824)	0,0%	(677.673)	-3,1%	(2.678.765)	(2.433.249)	10,1%
Pessoal e encargos	(223.708)	(190.246)	17,6%	(210.728)	6,2%	(829.171)	(754.122)	10,0%
Processamento de dados	(57.691)	(58.836)	-1,9%	(59.157)	-2,5%	(199.452)	(189.997)	5,0%
Depreciação e amortização	(257.820)	(243.428)	5,9%	(257.295)	0,2%	(1.030.250)	(953.105)	8,1%
Atrélada ao faturamento	(30.137)	(57.428)	-47,5%	(48.854)	-38,3%	(239.246)	(198.212)	20,7%
Serviços de terceiros	(18.367)	(27.014)	-32,0%	(14.896)	23,3%	(69.988)	(86.670)	-19,2%
Manutenção em geral	(6.834)	(4.845)	41,1%	(5.625)	21,5%	(23.300)	(20.606)	13,1%
Promoção e divulgação	(14.655)	(10.662)	37,5%	(7.568)	93,6%	(32.553)	(31.240)	4,2%
Impostos e taxas	(3.420)	(2.465)	38,7%	(2.359)	45,0%	(13.123)	(10.291)	-58,0%
Honorários do conselho/comitês	(3.228)	(3.589)	-10,1%	(3.283)	-1,7%	(14.230)	(14.303)	38,3%
Diversas	(40.692)	(58.311)	-30,2%	(67.908)	-40,1%	(227.452)	(174.703)	30,2%
Resultado operacional	922.112	656.711	40,4%	852.098	8,2%	3.228.991	2.398.666	34,6%
Margem operacional	58,4%	50,0%	842 bps	55,7%	271 bps	54,7%	49,6%	501 bps
Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)	-	-	-	-	-	-	(8.722)	-100,0%
Resultado de equivalência patrimonial	442	497	-11,1%	722	-38,8%	3.150	2.147	46,7%
Resultado financeiro	36.004	38.102	-5,5%	(5.477)	-75,4%	106.905	(53.682)	-299,1%
Receitas financeiras	134.297	121.680	10,4%	157.820	-14,9%	552.406	487.723	13,3%
Despesas financeiras	(116.506)	(105.179)	10,8%	(118.083)	-1,3%	(422.624)	(456.990)	-7,5%
Variações cambiais líquidas	18.213	21.601	-15,7%	(45.214)	-140,3%	(22.877)	(84.415)	-72,9%
Resultado antes da tributação sobre o lucro	958.558	695.310	37,9%	847.343	13,1%	3.339.046	2.338.409	42,8%
Imposto de renda e contribuição social	(225.627)	(112.308)	100,9%	(127.737)	76,6%	(625.842)	(250.058)	150,3%
Corrente	(82.481)	11.523	-	(71.901)	14,7%	(193.543)	9.684	-
Diferido	(143.146)	(123.831)	15,6%	(55.836)	156,4%	(432.299)	(259.742)	66,4%
Lucro líquido do período	732.931	583.002	25,7%	719.606	1,9%	2.713.204	2.088.351	29,9%
Margem líquida	46,4%	44,4%	204 bps	47,0%	-61 bps	45,9%	43,2%	271 bps
Atribuídos aos:								
Acionistas da B3	733.369	582.922	25,8%	719.830	1,9%	2.714.166	2.087.444	30,0%
Margem líquida	46,5%	44,4%	208 bps	47,1%	-60 bps	45,9%	43,2%	274 bps
Participação dos não-controladores	(438)	80	-647,5%	(224)	95,5%	(962)	907	-206,1%

ANTIGA SEGMENTAÇÃO DE RECEITAS

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)	4T19	4T18	3T19/3T18 (%)	3T19	3T19/2T19 (%)	2019	2018	2019/2018 (%)
Receita total	1.758.176	1.458.646	20,5%	1.706.591	3,0%	6.576.507	5.351.875	22,9%
Segmento BM&F	516.601	361.883	42,8%	510.320	1,2%	1.902.872	1.398.086	36,1%
Derivativos	510.369	356.089	43,3%	504.353	1,2%	1.878.380	1.377.566	36,4%
Câmbio	6.232	5.794	7,6%	5.967	4,4%	24.492	20.520	19,4%
Segmento Bovespa	561.688	458.485	22,5%	547.693	2,6%	2.056.948	1.534.537	34,0%
Negociação - emolumentos de pregão	80.062	67.804	18,1%	74.100	8,0%	289.306	234.499	23,4%
Transações - compensação e liquidação	457.425	375.762	21,7%	447.724	2,2%	1.689.685	1.265.676	33,5%
Outras receitas de serviços	24.201	14.919	62,2%	25.869	-6,4%	77.957	34.362	126,9%
Segmento Cetip UTVM	344.397	314.273	9,6%	329.075	4,7%	1.306.443	1.217.522	7,3%
Registro	41.780	33.285	25,5%	38.223	9,3%	148.914	130.774	13,9%
Permanência	153.991	140.350	9,7%	147.325	4,5%	584.560	541.734	7,9%
Utilização mensal	80.413	73.825	8,9%	78.736	2,1%	312.886	295.972	5,7%
Transações	33.893	34.226	-1,0%	32.585	4,0%	132.578	122.081	8,6%
Outras receitas de serviços	34.320	32.587	5,3%	32.207	6,6%	127.519	126.961	0,4%
Segmento Cetip UFIN	111.753	142.871	-21,8%	137.044	-18,5%	576.709	526.564	9,5%
SNG	59.810	49.686	20,4%	56.970	5,0%	221.592	184.538	20,1%
Sistema de contratos	24.111	69.714	-65,4%	47.730	-49,5%	245.058	262.464	-6,6%
Market data e desenvolvimento de soluções	27.264	22.946	18,8%	31.741	-14,1%	106.449	77.844	36,7%
Outras receitas de financiamento	568	525	8,2%	603	-5,8%	3.610	1.718	110,1%
Outras receitas	223.737	181.134	23,5%	182.459	22,6%	733.535	675.166	8,6%
Empréstimos de valores mobiliários	38.811	30.348	27,9%	41.495	-6,5%	151.946	116.399	30,5%
Listagem de valores mobiliários	16.956	15.112	12,2%	16.405	3,4%	65.923	60.771	8,5%
Depositária, custódia e back-office	87.245	69.230	26,0%	48.518	79,8%	224.252	253.583	-11,6%
Acesso dos participantes de negociação	16.533	13.088	26,3%	15.099	9,5%	61.332	48.017	27,7%
Market data - cotações e informações de mercado	36.426	32.862	10,8%	43.024	-15,3%	141.352	121.863	16,0%
Banco BM&F Bovespa	10.906	12.158	-10,3%	11.408	-4,4%	45.926	36.203	26,9%
Outras	7.661	8.336	-8,1%	6.511	17,7%	37.033	38.330	-3,4%
Deduções da receita	(179.511)	(145.111)	23,7%	(176.821)	1,5%	(668.751)	(519.960)	28,6%
PIS e Cofins	(150.167)	(120.852)	24,3%	(147.771)	1,6%	(558.005)	(431.908)	29,2%
Impostos sobre serviços	(29.345)	(24.259)	21,0%	(29.050)	1,0%	(110.746)	(88.052)	25,8%
Receita líquida	1.578.664	1.313.535	20,2%	1.529.771	3,2%	5.907.756	4.831.915	22,3%